



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

Interpelação Oral

No Interior da China e em Hong Kong, o desenvolvimento da cidade inteligente é muito rápido, com a generalização das tecnologias como a “Torre da China”, poste inteligente e casa inteligente. Cheguei a propor, na IAOD de 19 de Abril de 2018 e na IE de 17 de Maio de 2018, que o Governo, na construção das infra-estruturas de cidade inteligente, aprendesse com a experiência da torre multi-funções do Interior da China. Na resposta de 8 de Junho de 2018, o Governo afirma que “a experiência bem-sucedida da *China Tower* do Interior da China serve como referência para construir as infra-estruturas de telecomunicações e a cidade inteligente. Actualmente, em alguns locais com condições, a construção de instalações está a ser realizada por várias operadoras em conjunto, por forma a reduzir a ocupação dos espaços, e elevar a eficiência da construção.” Porém, os residentes dizem que não viram nenhuma instalação dessas. O Governo definiu o objectivo de cidade inteligente em 2017, e os relatórios das linhas de acção governativa dos últimos 3 anos referem sempre o assunto. Afinal, qual é o ponto da situação? Que infra-estruturas é que o Governo construiu nestes 3 anos?

De acordo com especialistas e académicos, as experiências das regiões vizinhas na construção de cidades inteligentes revelam que é importante haver uma rede de estações-base bem distribuídas. Por exemplo, para garantir o rápido acesso e a estabilidade da rede 5G, é preciso instalar muitas estações-base, nomeadamente nos edifícios. Porém, nos termos da legislação vigente, a assembleia de condóminos pode invocar o Regime



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

jurídico da administração das partes comuns do condomínio para não aprovar a construção ou actualização das instalações de telecomunicações, e a cobertura da rede fica assim afectada. Com estes problemas reais, como é que o Governo vai conseguir garantir a plena cobertura da rede? Então, o Governo deve considerar definir a Zona A dos Novos Aterros Urbanos como zona-piloto para o planeamento da cidade inteligente, impondo a inclusão das instalações de telecomunicações como requisito para a autorização dos projectos. Isto para garantir que não haja pontos cegos nesta zona-piloto, e para criar ambiente e condições para a construção da cidade inteligente e o desenvolvimento da rede 5G. Vai fazê-lo?

Assim, interpelo sobre o seguinte:

1. Alguns residentes pediram-me para perguntar: O Governo definiu o objectivo de cidade inteligente em 2017, e os relatórios das linhas de acção governativa dos últimos 3 anos referem sempre o assunto. Afinal, qual é o ponto da situação? Que infra-estruturas é que o Governo construiu nestes 3 anos?

2. De acordo com especialistas e académicos, as experiências das regiões vizinhas na construção de cidades inteligentes revelam que é importante haver uma rede de estações-base bem distribuídas. Por exemplo, para garantir o rápido acesso e a estabilidade da rede 5G, é preciso instalar muitas estações-base, nomeadamente nos edifícios. Porém, nos termos da legislação vigente, a assembleia de condóminos pode invocar o Regime



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

jurídico da administração das partes comuns do condomínio para não aprovar a construção ou actualização das instalações de telecomunicações, e a cobertura da rede fica assim afectada. Com estes problemas reais, como é que o Governo vai conseguir garantir a plena cobertura da rede? Então, o Governo deve considerar definir a Zona A dos Novos Aterros Urbanos como zona-piloto para o planeamento da cidade inteligente, impondo a inclusão das instalações de telecomunicações como requisito para a autorização dos projectos. Isto para garantir que não haja pontos cegos nesta zona-piloto, e para criar ambiente e condições para a construção da cidade inteligente e o desenvolvimento da rede 5G. Vai fazê-lo? O que é que o Governo tem a dizer sobre isto?

O Deputado à Assembleia Legislativa,

Mak Soi Kun

15 de Junho de 2020